

MERCADO DE TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS: apontamentos para um processo de monitoramento pelos Observatórios do Trabalho

3º SEMINÁRIO NACIONAL DA REDE OBSERVATÓRIOS DO TRABALHO

Brasília, 11 e 12 de junho de 2018

MINISTÉRIO DO
TRABALHO



Grande
disponibilidade de
dados sobre o
mercado de trabalho

Monitoramento de
políticas públicas

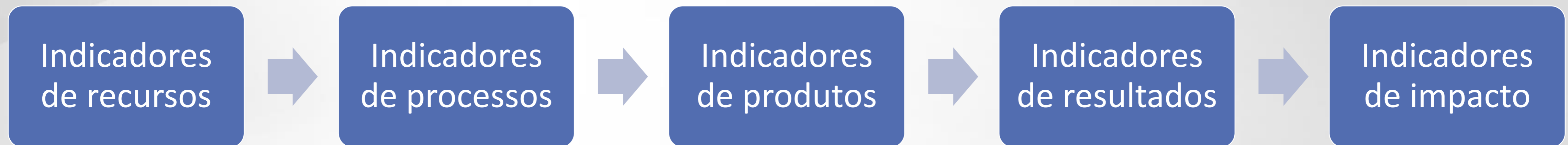
Subsídios para a
tomada de decisão
dos gestores
públicos

Os Observatórios do
Trabalho têm papel
estratégico;

Rede de
Observatórios do
Trabalho.

MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

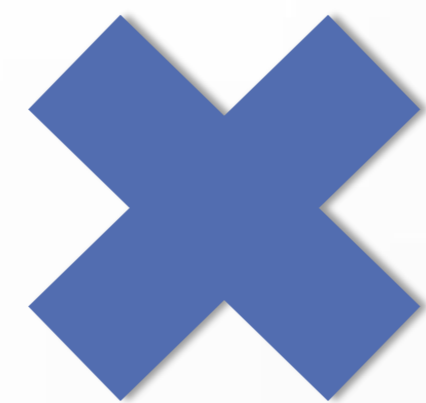
Figura 1: Exemplo de sistema de monitoramento de programas baseado no desenho lógico



MINISTÉRIO DO TRABALHO

MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**MONITORAMENTO
GERENCIAL**



**MONITORAMENTO
ANALÍTICO**

MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

PRINCIPAIS BASES DE DADOS PARA MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO:

✓ REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- RAIS
- CAGED
- Bases de gestão das políticas públicas (IMO, SD, PROGER, etc.)

✓ PESQUISAS DOMICILIARES

- CENSO DEMOGRÁFICO
- PNAD CONTÍNUA

O PAPEL DOS OBSERVATÓRIOS DO TRABALHO NO MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Convenção Nº 88 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece as diretrizes para os Sistemas Públicos de Emprego: destaca-se a criação de instâncias capazes de **“recolher e analisar, em colaboração, se for necessário, com outras autoridades, assim como com os empregadores e os sindicatos, todas as informações de que se dispõe sobre a situação do mercado de emprego e sua evolução provável no país e nas diferentes indústrias, profissões ou regiões”** (alínea “c” do seu Art.6º).
- **“A existência de um Observatório do Mercado de Trabalho é importante para se articular esse conjunto de informações e produzir conhecimento. Ele pode ser o elo articulador entre os produtores de dados e os usuários, tanto públicos quanto privados. Ademais, pode mobilizar toda a competência existente no país para se criar uma rede de pesquisa que incentive a produção de análises nacionais, regionais e locais que contribua para subsidiar a formulação de políticas públicas de emprego e renda”** (MORETTO, 2007: 137).

O MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA A NÍVEL NACIONAL

✓ Boletim das Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda no Brasil

- Publicação estratégica para a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE), do Ministério do Trabalho, conselhos e órgãos e entidades executoras dessas políticas.
- **Objetivo:** fomentar o debate sobre os resultados das políticas públicas de emprego tanto no âmbito da gestão pública, quanto nos espaços de interlocução com os atores sociais, como os conselhos e comissões de emprego.
- **Periodicidade:** Trimestral
- **Fonte:** Registros administrativos e pesquisas domiciliares.
- **Definição dos indicadores:** Processo dinâmico e adaptado à característica de cada política pública e à disponibilidade de base de dados referente a cada uma delas.

O MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA A NÍVEL NACIONAL

- ✓ **Políticas passivas (Seguro Desemprego e Abono Salarial):** a implementação é centralizada no governo federal de forma que os indicadores mais relevantes para o seu acompanhamento referem-se à cobertura da política em relação ao número potencial de beneficiários, permitindo aos gestores e conselheiros posicionarem-se a respeito de possíveis mudanças nas regras de acesso de acordo com avaliação do dispêndio monetário e a definição do público que se quer beneficiar. São indicadores relacionados com os produtos gerados pela intervenção.
- ✓ **Políticas ativas (IMO):** Como possuem grande dependência de parcerias federativas para sua implementação, é interessante um acompanhamento do desempenho da política desagregado entre as unidades federativas nacionais, permitindo a identificação de boas práticas locais que possam servir de exemplo aos gestores de outras localidades. Também neste caso a taxa de cobertura é uma variável relevante, mas agora para entender quanto das admissões realizadas em uma determinada localidade ou setor é fruto da ação pública de intermediação. Agrega-se, portanto, indicadores relacionados ao resultados da intervenção.

O MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA A NÍVEL NACIONAL

- ✓ Em alguns casos, a disponibilidade de dados e série histórica permite avançar até o monitoramento do **resultado da política**. É o caso da política pública de **aprendizagem profissional**, em que se logrou montar um acompanhamento da evolução da capacidade dos egressos das políticas de aprendizagem se inserirem no mercado formal, permitindo acompanhar o resultado ou até mesmo possíveis impactos de mudanças na política.
- ✓ Já no caso do **microcrédito**, por outro lado, a indisponibilidade momentânea de dados permitiu apenas que se construísse um indicador de público potencial, podendo ser considerado um indicador de demanda pela política, que se relaciona diretamente com a realidade do mercado de trabalho brasileiro e a variação na presença de trabalhadores por conta própria e pequenos empregadores no mercado.
- ✓ Dinamismo e plasticidade dos indicadores.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA A NÍVEL NACIONAL

Quadro 1: Matriz de indicadores para monitoramento das políticas públicas de emprego, trabalho e renda		
Tema	Indicador	Fonte de Dados
1. Conjuntura	Taxa de participação	PNADC-IBGE
	Taxa de desocupação	PNADC-IBGE
	Taxa de informalidade	PNADC-IBGE
	Evolução do emprego formal	RAIS-MTb
	Evolução do saldo de empregos formais	CAGED-MTb
2. Rede de atendimento do SINE	N de desocupados por unidade de atendimento	PNADC+BGIMO
3. Intermediação de mão-de-obra	Perfil dos inscritos no SINE (sexo, faixa etária, grau de instrução)	BGIMO-MTb
	Perfil da população desocupada (sexo, faixa etária, grau de instrução)	PNADC-IBGE
	Perfil das vagas ofertadas no SINE (setor e CBO)	BGIMO-MTb
	Perfil das admissões no Caged (setor e CBO)	CAGED-MTb
	Total de encaminhamentos	BGIMO-MTb
	Total de colocações	BGIMO-MTb
	Total de colocações em relação ao total de admissões no CAGED	BGIMO+CAGED-MTB
4. Seguro desemprego	% de vagas preenchidas	BGIMO-MTb
	Total de segurados por modalidade	BGSD-MTb
	Taxa de habilitação	BGSD-MTb
	Taxa de cobertura	BGSD-MTb
5. Qualificação profissional	Perfil dos segurados	BGSD-MTb
	Egressos inseridos no mercado de trabalho formal	RAIS+CAGED-MTb
6. Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO	Evolução do estoque de aprendizes	RAIS+CAGED-MTb
	Evolução do total de clientes potenciais	PNADC-IBGE
7. Programa de Geração de Renda - PROGER	Evolução do total de contratos	BGPROGER-MTb
	Evolução do volume de recursos emprestados	BGPROGER-MTb
	Evolução do estoque de empregos de estabelecimentos contratantes do PROGER	BGPROGER-MTb + RAIS e CAGED-MTb
8. Abono salarial	Total de abonos identificados	Base de dados do Abono
	Total de abonos pagos	Base de dados do Abono
	Taxa de cobertura	Base de dados do Abono
	Valores alocados	Base de dados do Abono
9. Carteira de trabalho e previdência social - CTPS	Número de CTPS emitidas (modelo manual ou informatizado)	Base de dados da CTPS

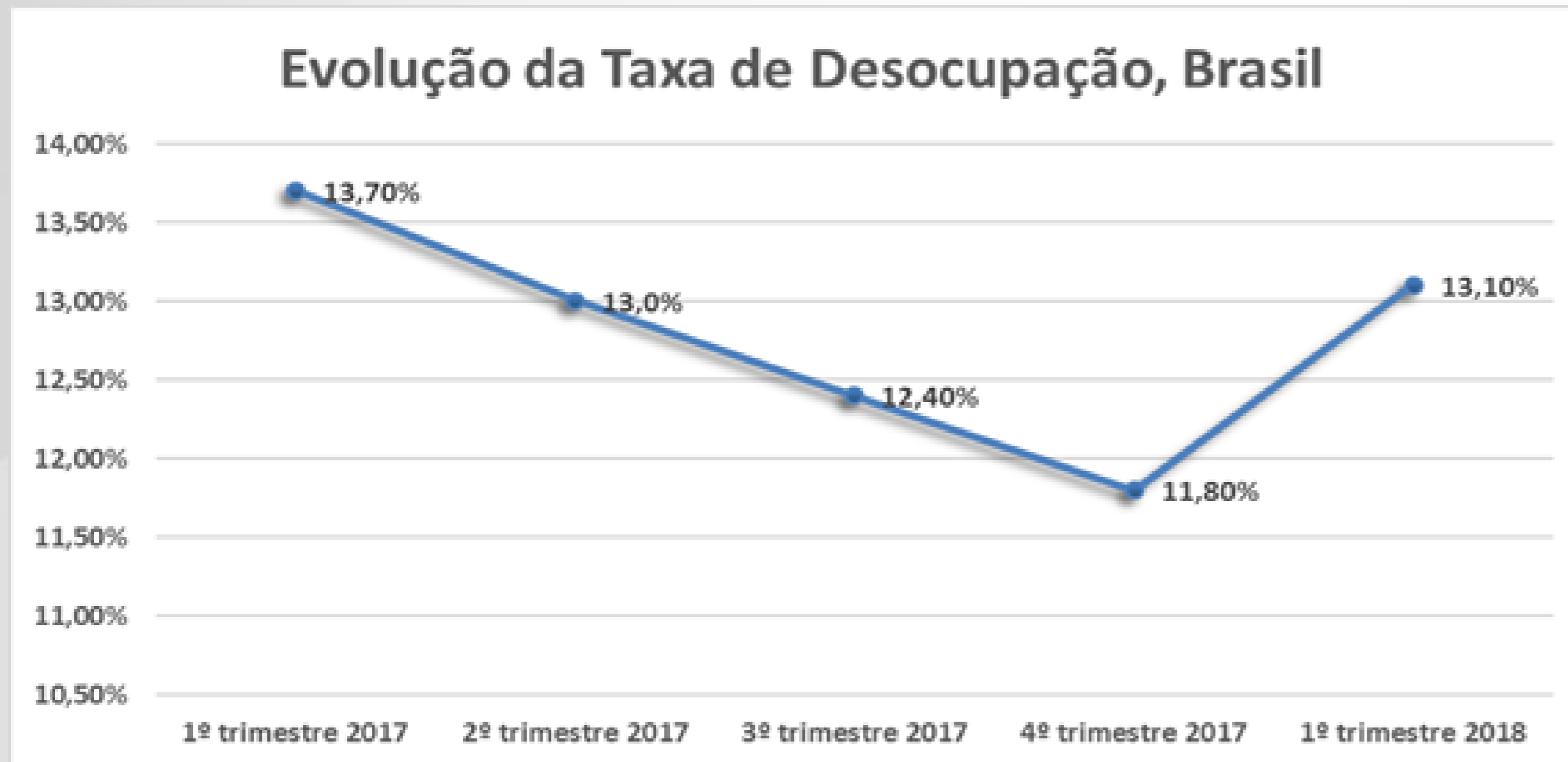
OBRIGADA!



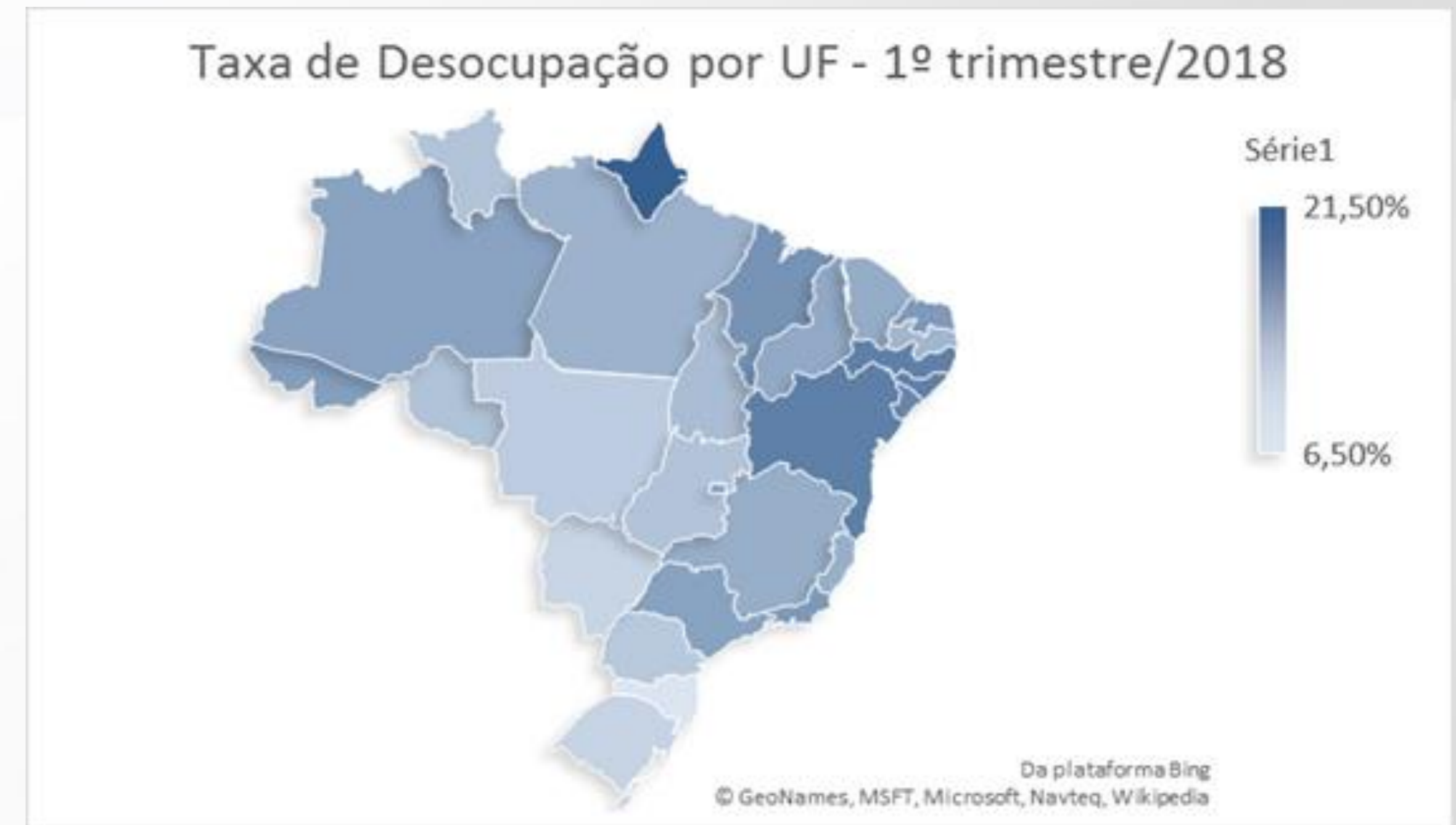
Observatório Nacional
do Mercado de Trabalho



CONJUNTURA - Desocupação

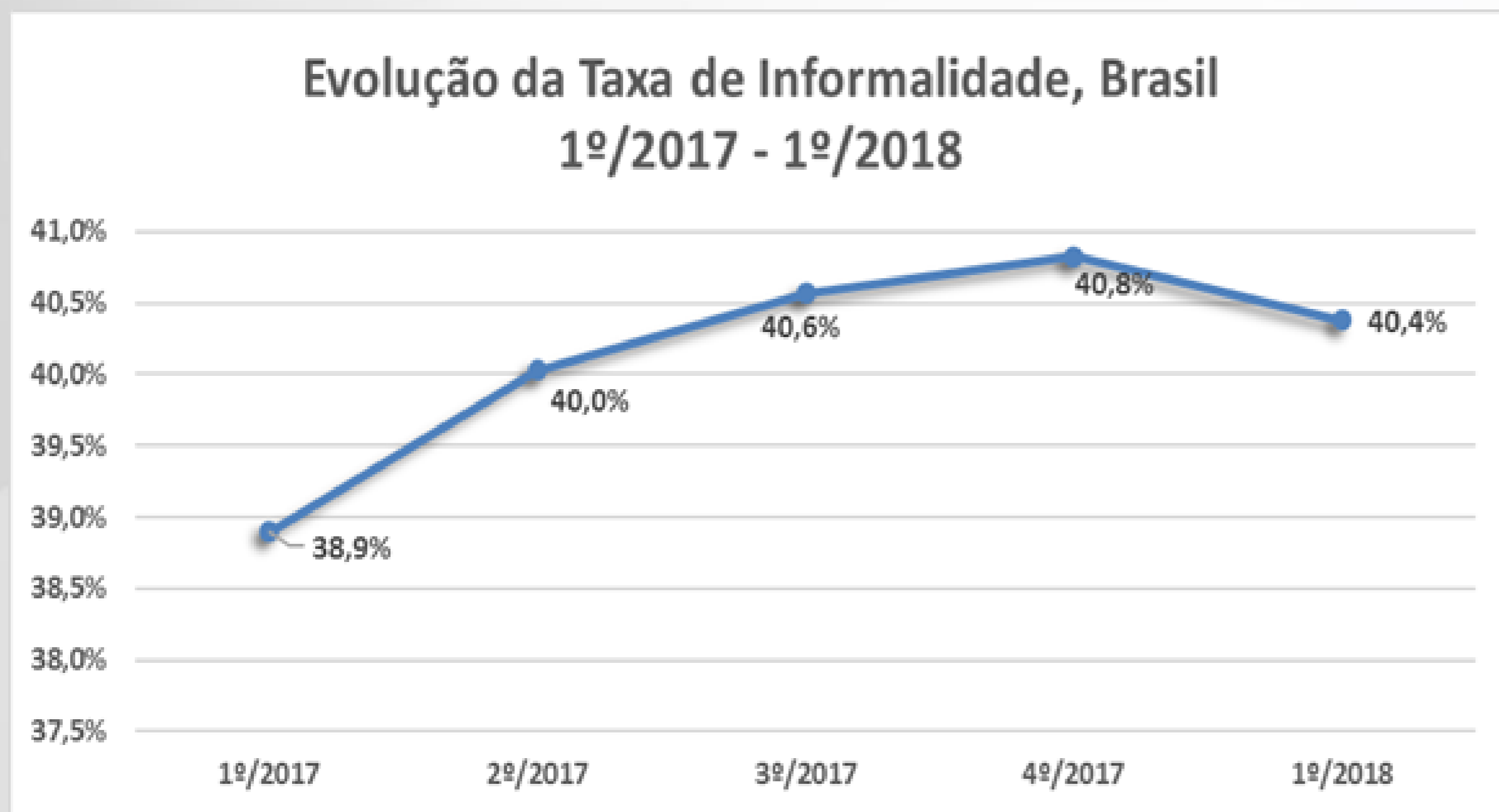


Fonte: PNADC-IBGE

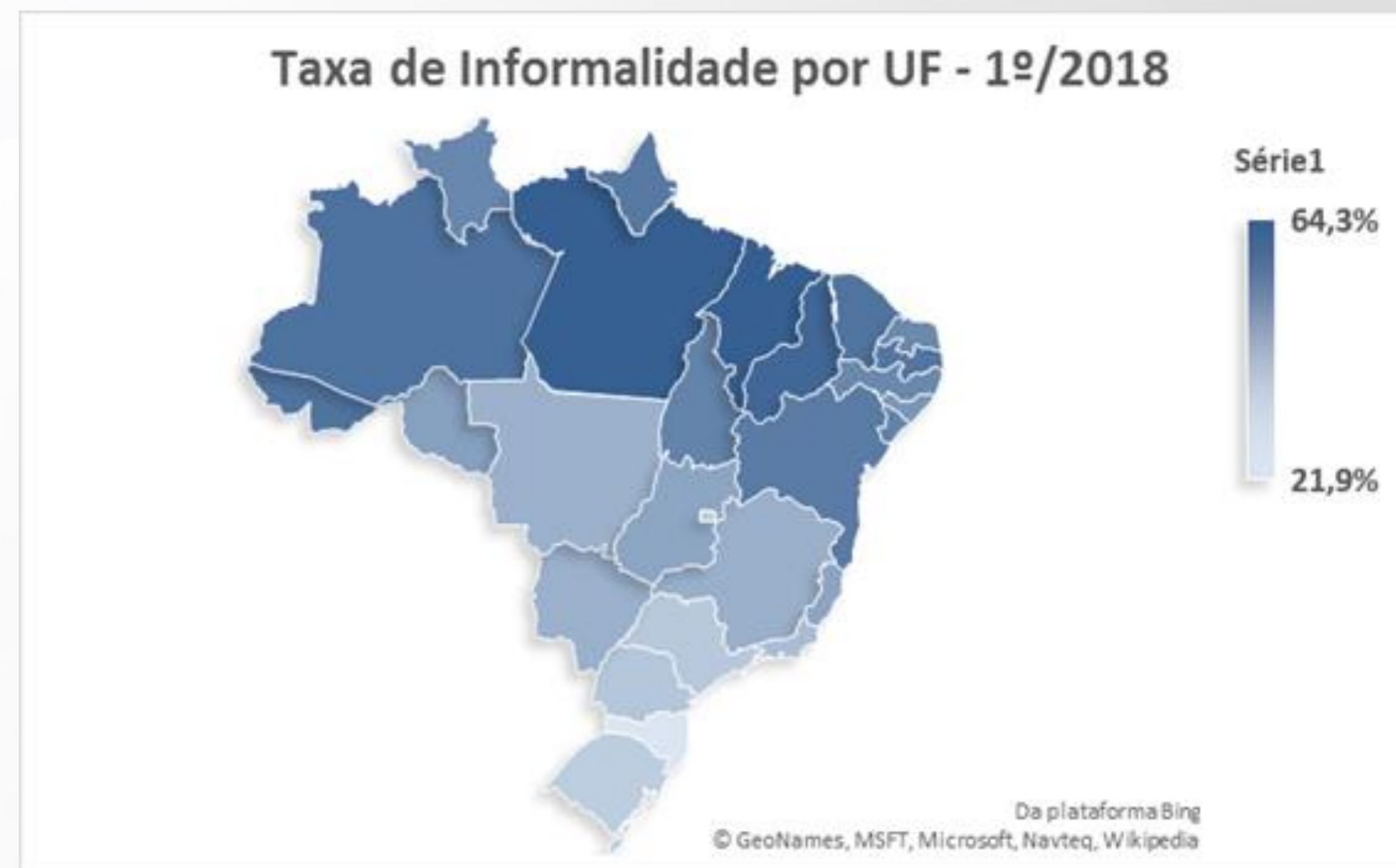


Fonte: PNADC-IBGE

CONJUNTURA - Informalidade



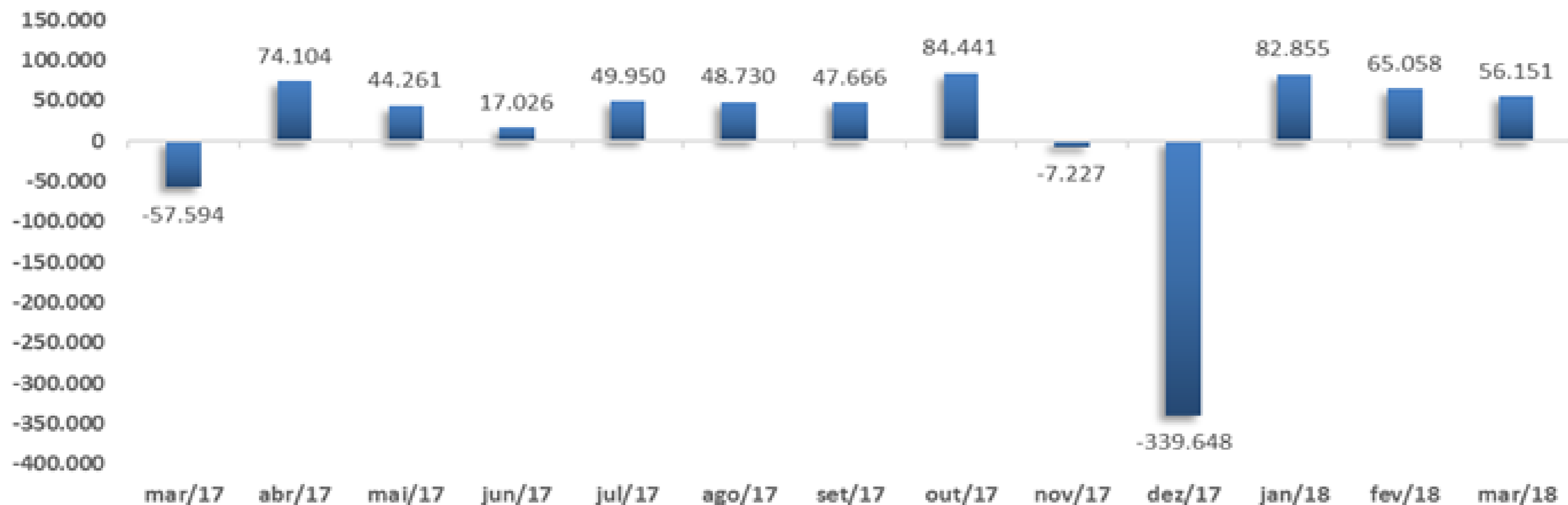
Fonte: PNADC-IBGE



Fonte: PNADC-IBGE

CONJUNTURA – MERCADO DE TRABALHO FORMAL

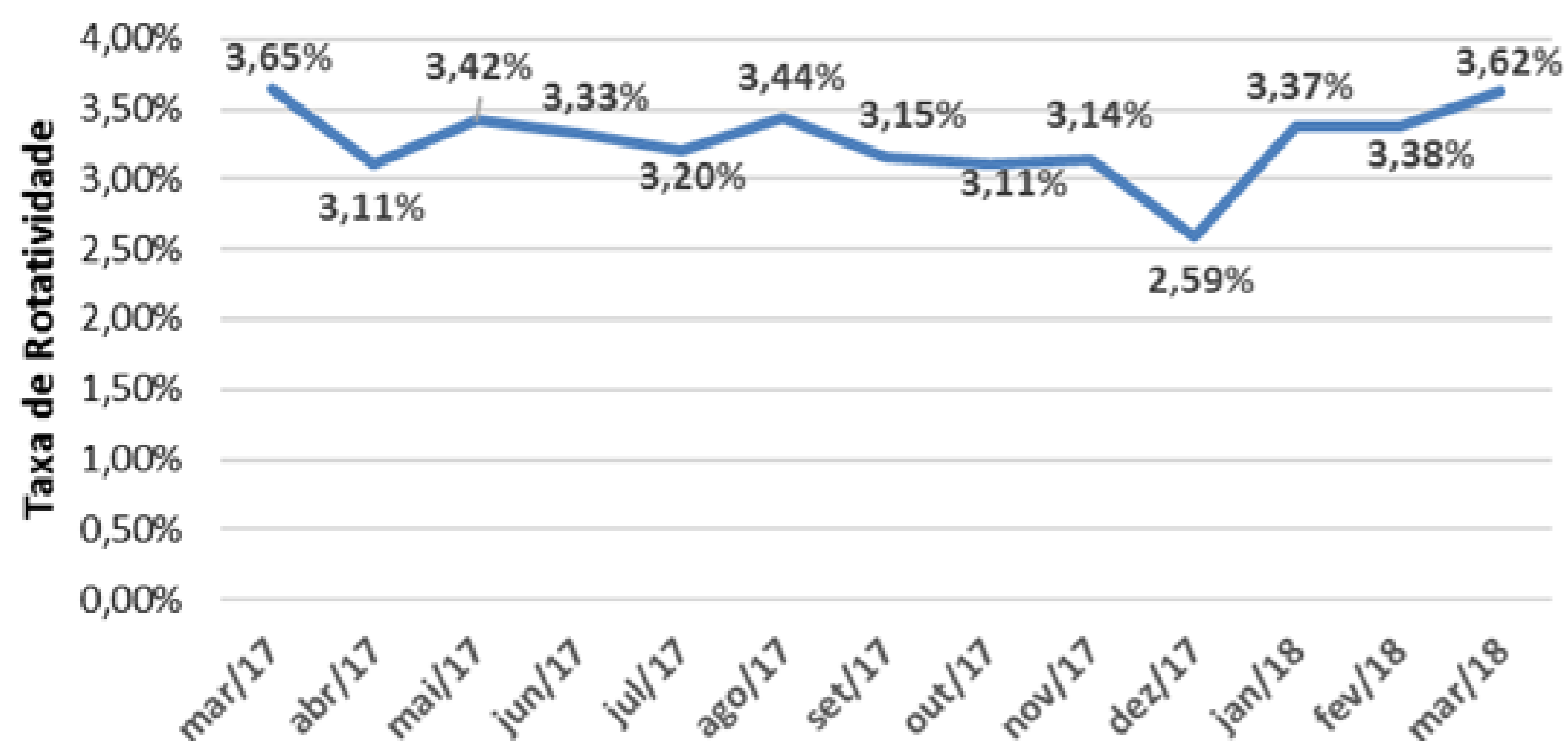
Evolução da Geração de Empregos, Brasil
Mar/2017 - Mar/2018
CAGED



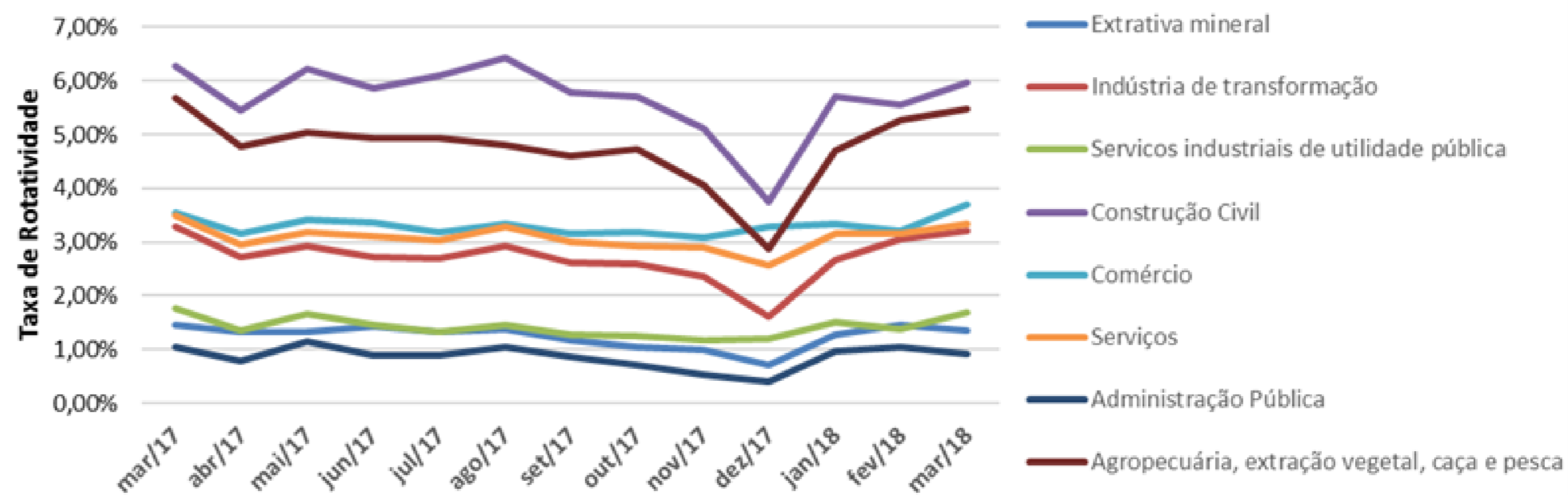
➤ Saldo acumulado do ano 2018: **+ 204.064** postos.

CONJUNTURA – MERCADO DE TRABALHO FORMAL - Rotatividade

Evolução Mensal da Taxa de Rotatividade - Março de 2017 a Março de 2018



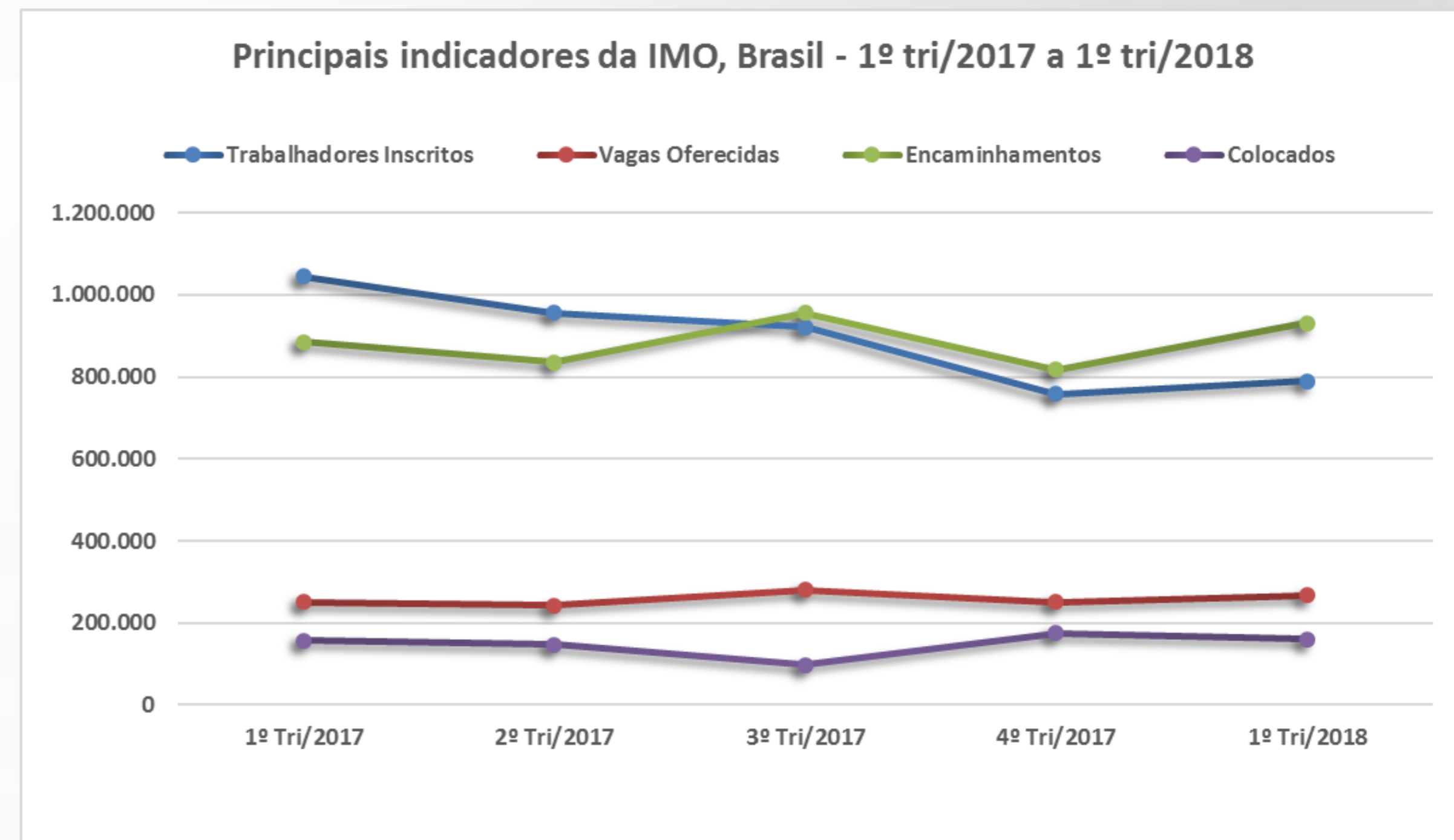
Evolução Mensal da Taxa de Rotatividade, por Setor - Março de 2017 a Março de 2018



INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA (IMO)

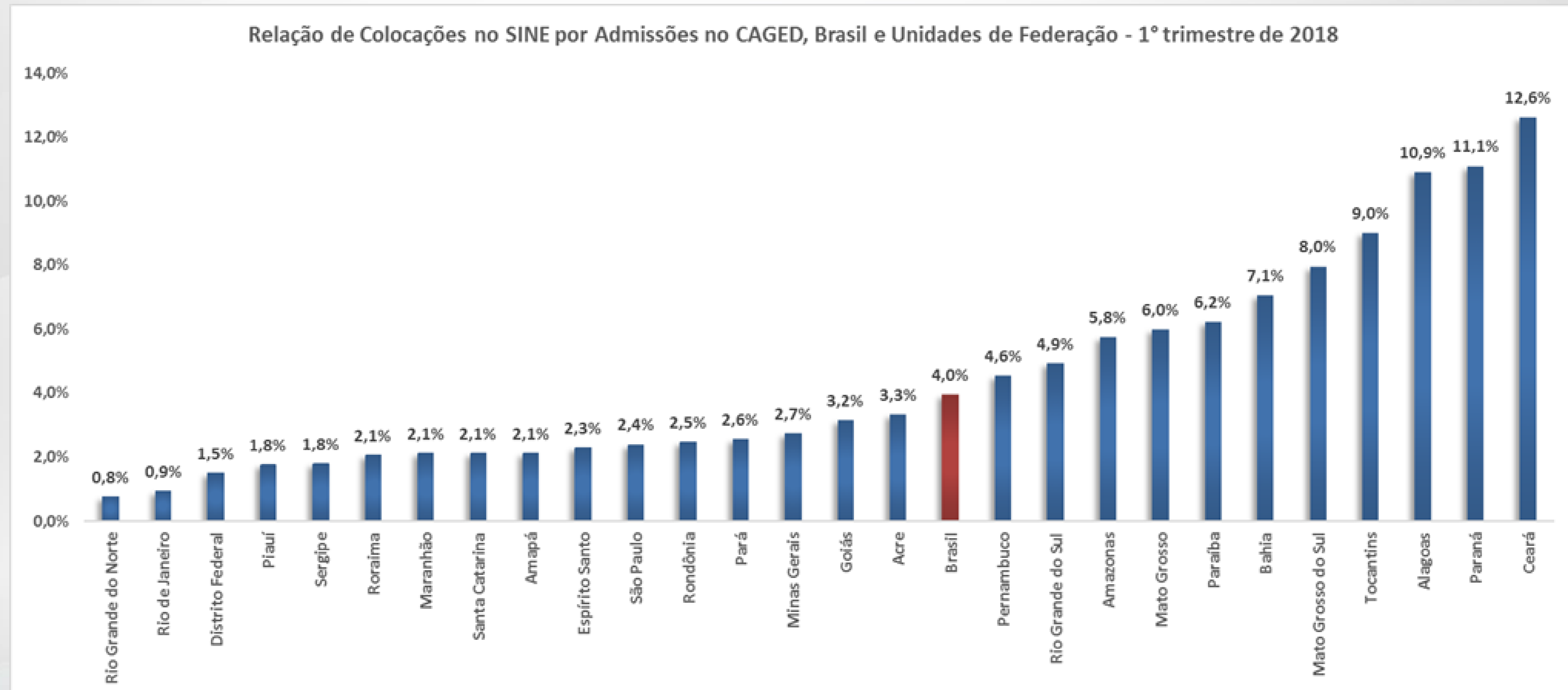
Período	Trabalhadores Inscritos	Vagas Oferecidas	Encaminhamentos	Colocados
1º Tri/2017	1.045.201	250.601	884.881	156.829
2º Tri/2017	955.678	242.211	834.658	147.331
3º Tri/2017	921.207	281.275	956.236	98.617
4º Tri/2017	758.803	250.909	817.165	174.485
1º Tri/2018	788.877	267.737	930.855	159.932

Fonte: BGIMO/MTb. Dados extraídos em 24/05/2018.



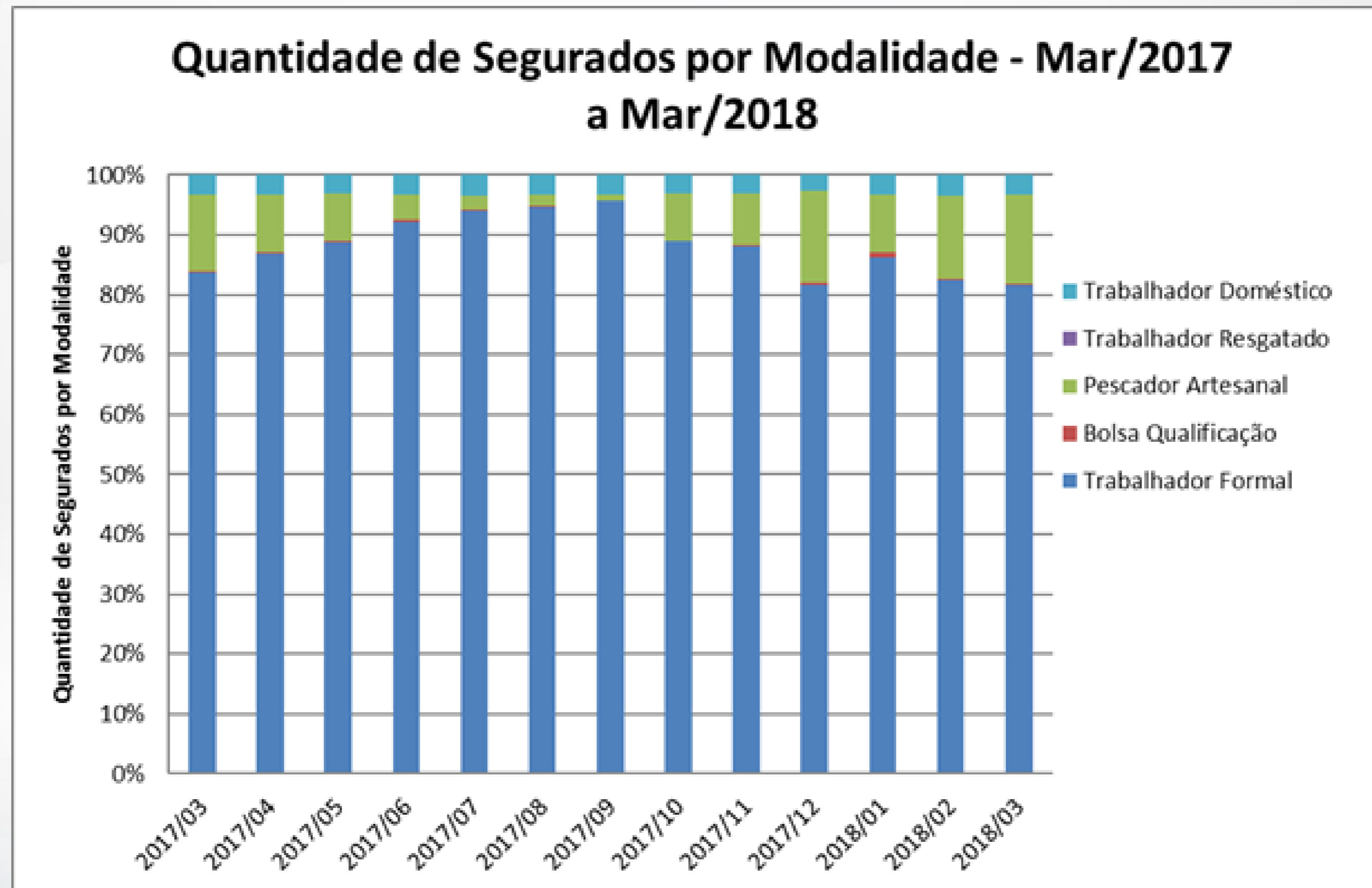
Fonte: BGIMO/MTb. Dados extraídos em 24/05/2018

INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA (IMO)



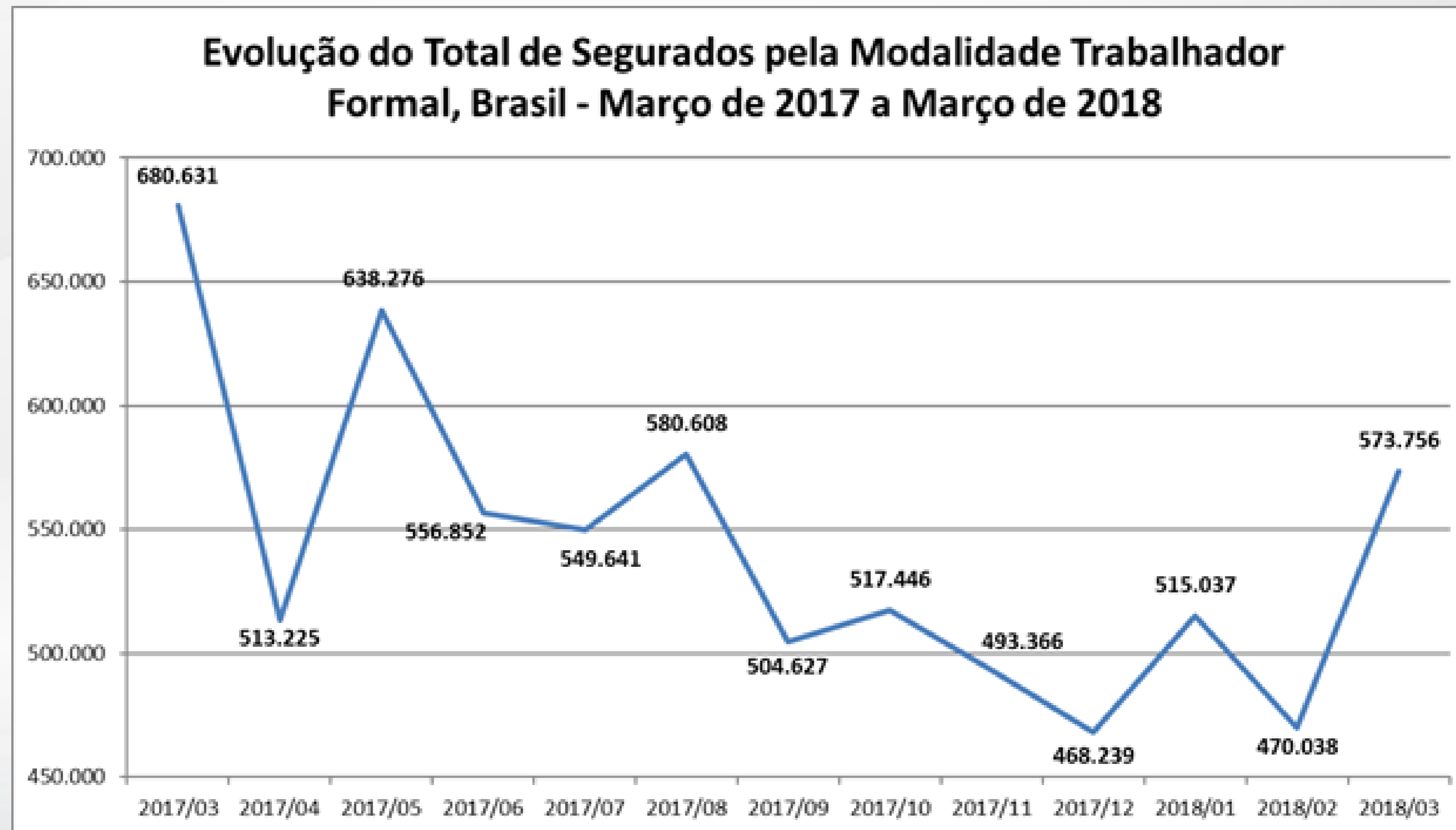
Fonte: BGIMO/MTb e BGCAGED/MTb. Dados extraídos em 24/05/2018

SEGURO DESEMPREGO



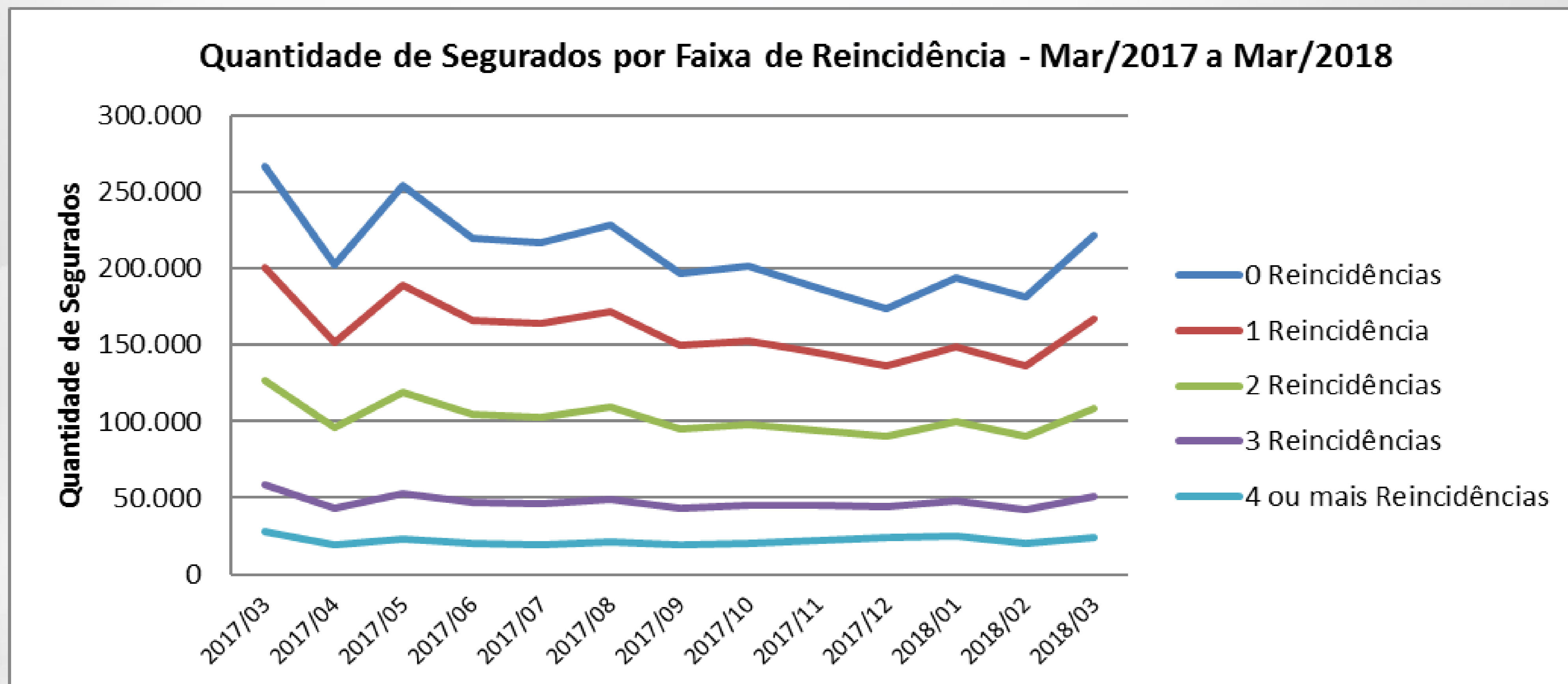
Fonte: BGSD/MTb.

SEGURO DESEMPREGO



Fonte: BGSD/MTb.

SEGURO DESEMPREGO



Fonte: BGSD/MTb.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – ESCOLA DO TRABALHADOR

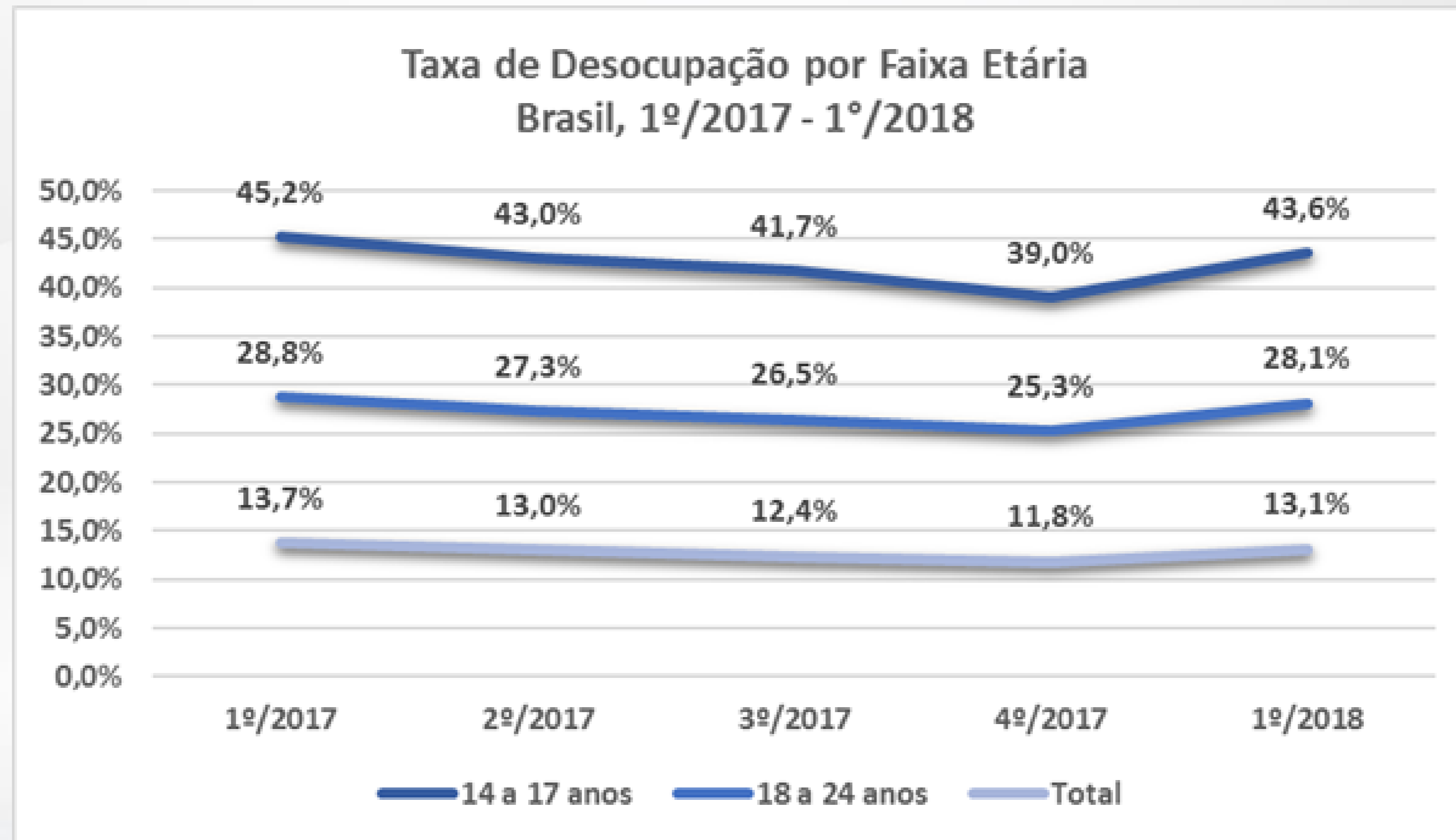
Ranking dos 5 cursos com mais matrículas		
Curso	Matrículas	%
Inglês aplicado ao trabalho	57.211	14,4%
Introdução ao Excel	37.427	9,4%
Segurança da Informação	24.707	6,2%
Edição e tratamento de imagens	19.692	5,0%
Fundamentos e Processos de gestão de Recursos Humanos	19.667	5,0%
Total de matrículas	396.983	100%
Fonte: Escola do Trabalhador, MTb.		

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – ESCOLA DO TRABALHADOR

PERFIL DOS INSCRITOS NA ESCOLA DO TRABALHADOR (%)			
		Frequência	%
Sexo	Homens	194.641	49,03
	Mulheres	202.342	50,97
Faixa etária	Até 17 anos	19.492	4,91
	18 a 24 anos	115.522	29,1
	25 a 34 anos	138.071	34,78
	35 a 44 anos	78.960	19,89
	45 a 54 anos	33.505	8,44
	55 a 64 anos	10.202	2,57
	65 anos ou mais	1.231	0,31

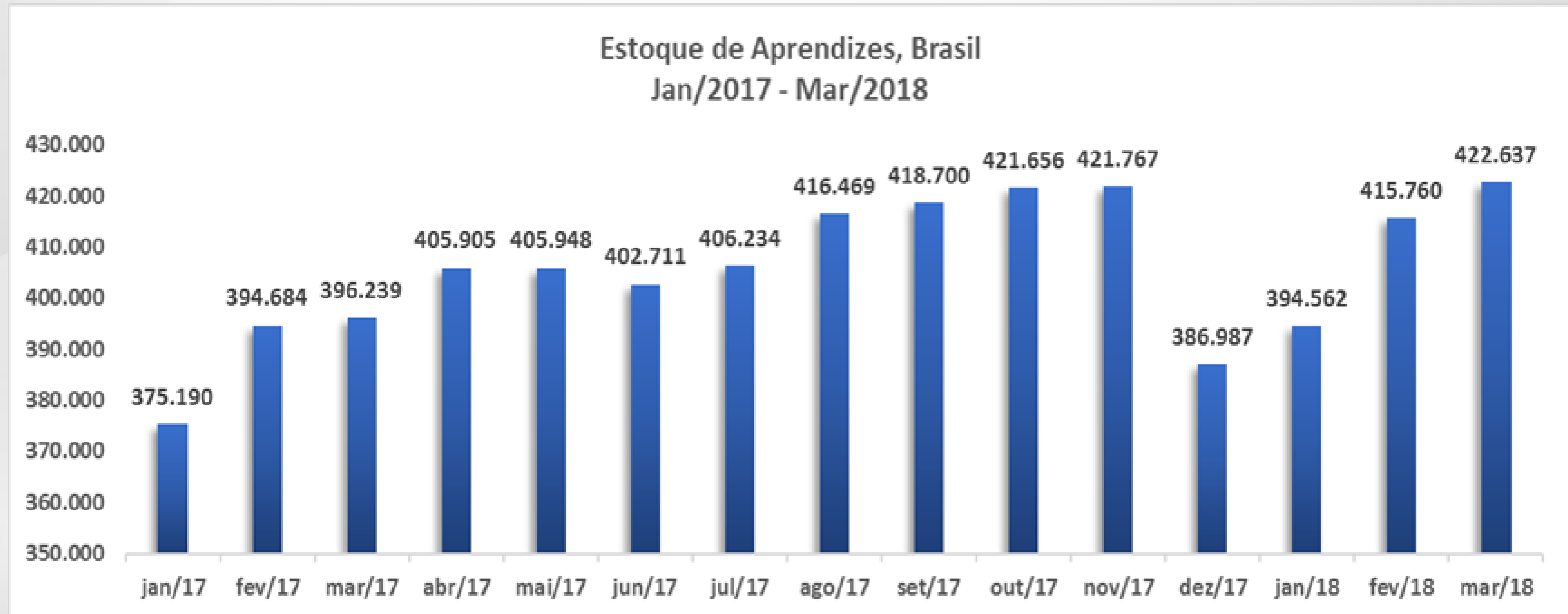
Fonte : Escola do Trabalhador, MTb.

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL



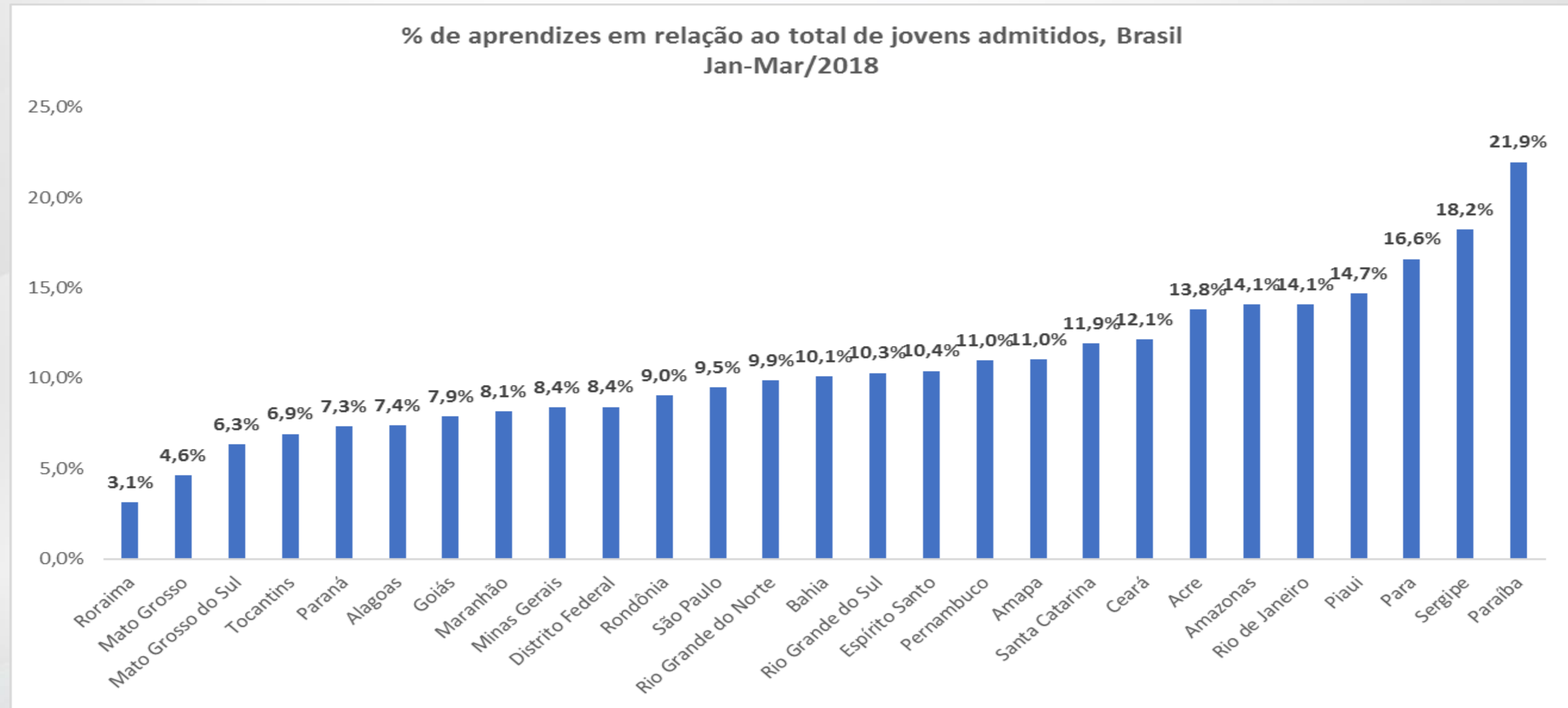
Fonte: PNADC/IBGE

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL



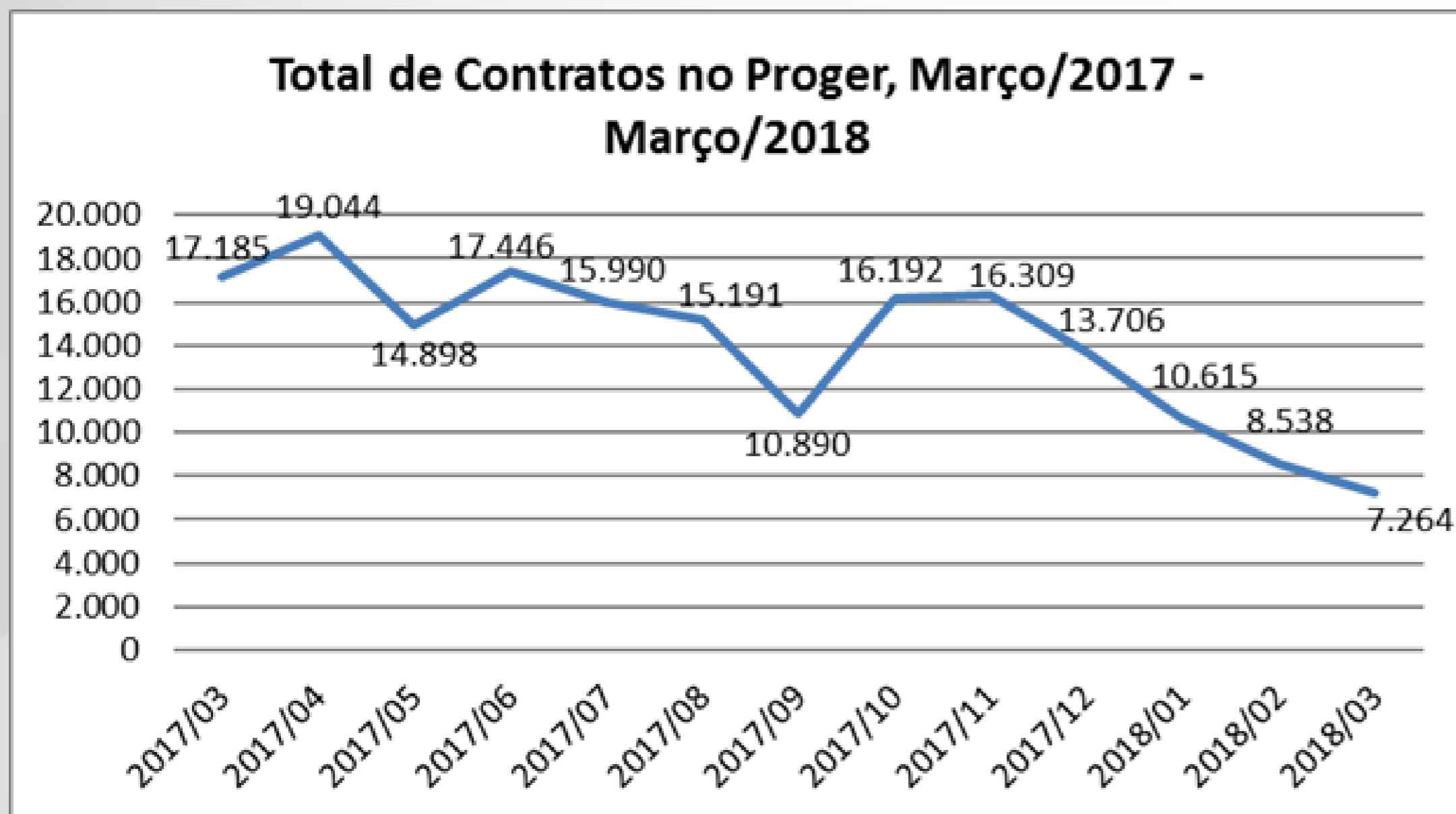
Fonte: RAIS e CAGED/MTb.

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

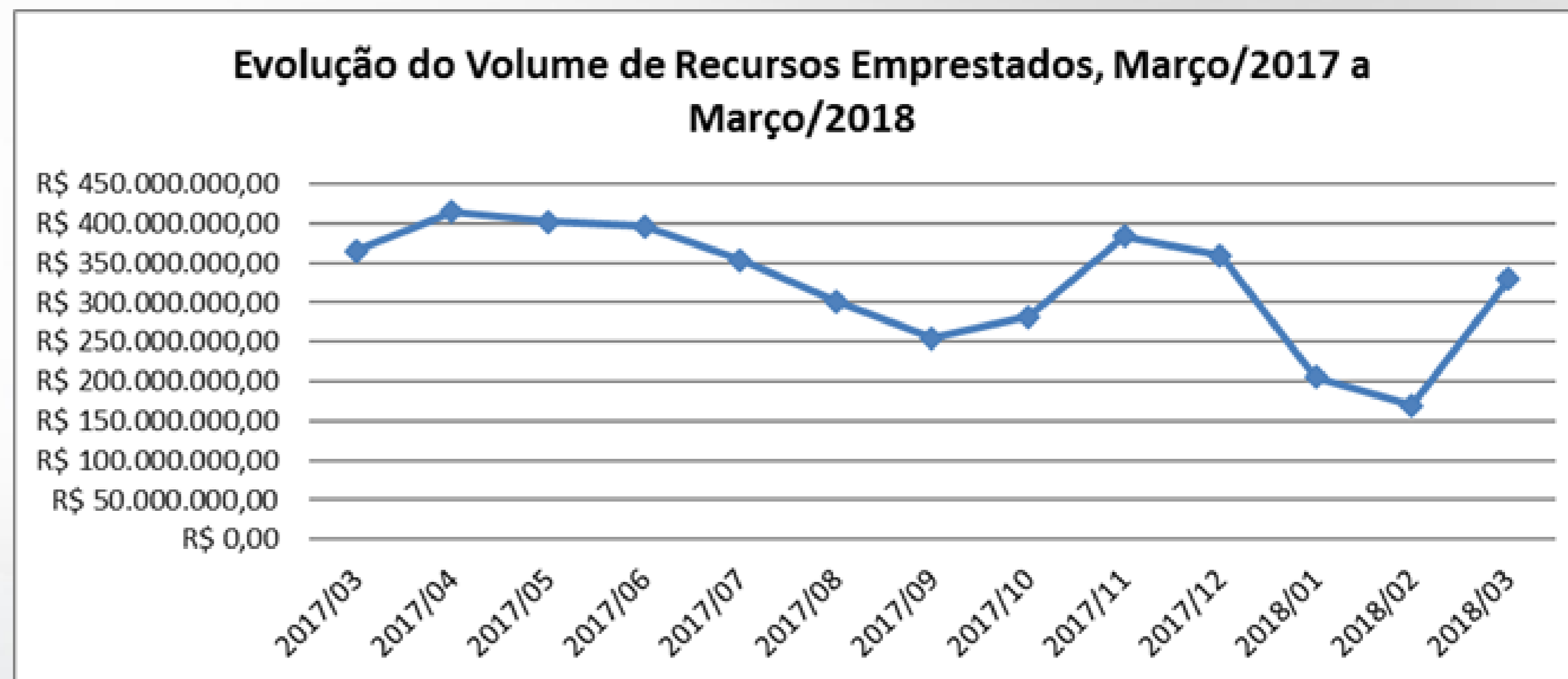


Fonte: CAGED/MTb.

PROGRAMA DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DO FAT (PROGER)



Fonte: BGPROGER – CGER/DER/SPPE/MTb. Dados extraídos em 21/05/2018.



PROGRAMA DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DO FAT (PROGER)

Histórico de Pagamentos - BRASIL

EXERCÍCIO FINANCEIRO	PARTICIPANTES ABONO PIS/PA SEP			VALORES ALOCADOS
	ABONOS IDENTIFICADOS	ABONOS PAGOS (*)	TAXA COBERTURA	RECURSOS (FAT)
2004/05	9.559.247	9.008.192	94,24%	2.320.658.203,32
2005/06	10.238.389	9.668.788	94,44%	2.841.802.523,00
2006/07	11.751.968	11.145.463	94,84%	3.814.587.154,77
2007/08	14.189.277	13.536.665	95,40%	5.025.114.269,28
2008/09	15.560.805	14.893.344	95,71%	6.052.640.073,06
2009/10	16.930.034	16.306.131	96,31%	7.417.689.565,14
2010/11	18.504.778	17.535.376	94,76%	8.813.738.341,82
2011/12	20.366.245	19.363.556	95,08%	10.464.059.581,64
2012/13	20.743.127	19.797.976	95,44%	12.216.896.645,92
2013/14	22.591.393	21.467.902	95,03%	14.470.749.245,19
2014/15	23.184.939	22.103.611	95,34%	15.930.921.888,68
2015/16	23.572.703	22.686.184	96,24%	18.867.296.710,27
2016/17	24.268.465	22.899.989	94,36%	16.060.146.572,97
2017/18	24.518.637	21.867.394	89,19%	16.195.166.586,70
TOTAL	255.980.007	242.280.571	-	-

Exercício 2017/2018 - De 01/07/2017 a 29/06/2018

(1) Dados preliminares até MARÇO/2018

OBRIGADA!



Observatório Nacional
do Mercado de Trabalho

